



CURSO DE DISCURSIVA

DP DF (Pós- edital)

Analista de Apoio à Assistência Judiciária, Especialidade
Contabilidade

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O edital da **Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF)** para Analista de Apoio à Assistência Judiciária foi lançado em 26 de outubro de 2026. A banca será o **Instituto ACCESS**. Se você for concorrer ao cargo de **Analista de Apoio à Assistência Judiciária, Especialidade Contabilidade**, este curso é para você!



A **discursiva terá um impacto relevante na nota final**: ela vale 50 dos 175 pontos possíveis no concurso, o que corresponde a cerca de 28,6% da nota máxima. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2023**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora do Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 10 (dez) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da DP DF.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?

Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

A banca definiu que a prova discursiva terá dois gêneros de texto: **uma dissertação acerca de tema de atualidade, de até 30 linhas, e 3 questões sobre os conhecimentos específicos do cargo, de até 20 linhas cada.**

PROVA
DISCURSIVA

Tarde, 3h

1 Dissertação de atualidade (20 pts.): 30L

3 Questões de CE (10 pts. cada): 20L cada

50 pontos

Mínimo: 10 na dissertação
e 15 na soma das questões

Ao todo, a prova discursiva valerá **50 pontos**: 20 pontos na dissertação e 10 pontos em cada questão (30 pontos nas três). A nota final do concurso soma a prova objetiva (até 119 pontos), a discursiva (até 50) e os títulos (até 6). Assim, a discursiva representa cerca de 28,6% dos 175 pontos possíveis. Para não ser eliminado, o candidato precisa de **pelo menos 10 pontos na dissertação** e de **pelo menos 15 pontos na soma das três questões**. Não há nota mínima para cada questão isolada.

A prova discursiva será aplicada em 21/2/2027 (data provável), no turno da tarde, com duração de 3 horas para os quatro textos, no mesmo dia da prova objetiva, que é aplicada pela manhã. Faltar a qualquer um dos turnos elimina o candidato. Vale destacar, ainda, que a banca só corrigirá a discursiva dos candidatos aprovados e mais bem classificados na prova objetiva, até o limite de **42 candidatos na ampla concorrência**, 17 pessoas com deficiência, 17 pessoas negras e 9 hipossuficientes (85 no total do cargo). Quem não tiver a discursiva corrigida é eliminado. Além disso, a maior nota na discursiva é o 7º critério de desempate.

Nas 3 questões, será cobrado assunto de conhecimento específico. Para o cargo de **Analista de Apoio à Assistência Judiciária, Especialidade Contabilidade**, poderá cair qualquer uma das matérias a seguir:

- CONTABILIDADE GERAL
- CONTABILIDADE DE CUSTOS E ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

- CONTABILIDADE PÚBLICA
- ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS
- AUDITORIA CONTÁBIL
- PERÍCIA CONTÁBIL

De fato, pode cair qualquer uma das matérias acima, e uma mesma questão pode combinar mais de uma delas. Todavia, Contabilidade Pública, Orçamento e Finanças Públicas, Auditoria Contábil e Perícia Contábil são mais quentes, pois estão mais relacionadas com as atribuições do cargo, que incluem a auditoria da arrecadação do PRODEF, a perícia e o parecer em processos, a reavaliação do ativo e a depreciação, os balanços e os empenhos. Para fins de treinamento, no entanto, vamos treinar temas de todas as matérias, a fim de treinar vários cenários de prova.

Já a dissertação de atualidade não tem conteúdo programático no edital: o tema pode ser qualquer assunto atual. Por isso, o curso traz temas atuais ligados à realidade do DF, à atuação da Defensoria Pública (acesso à justiça, grupos vulneráveis e direitos humanos), às políticas para mulheres e à proteção de dados. **Essa escolha é uma aposta do curso, feita a partir dos Conhecimentos Básicos do edital, e não uma indicação da banca.**

Diante da importância da discursiva, vamos aprofundar nesse assunto. O Instituto ACCESS ainda não tem questões de 20 linhas no nosso acervo. Por isso, para você ter uma ideia de como as questões de conhecimentos específicos são cobradas, veja esta questão da **prova anterior da própria DP DF para o mesmo cargo**, aplicada em 2022 por outra banca (Cebbraspe). Ela tem a mesma estrutura da prova de 2026: questão dissertativa de 20 linhas, com tópicos e valores.

Q145316 | Contabilidade Pública

Banca: **Cebbraspe (Cespe)**

Ano: **2022**

Órgão: **DP DF - Defensoria Pública do Distrito Federal**

Cargo: **Contador**

20 linhas

De acordo com a estrutura conceitual para a elaboração e a divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, estabelecida em norma publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os relatórios contábeis de propósito geral das entidades do setor público (RCPG) apresentam informações financeiras e não financeiras sobre fenômenos econômicos, além de outros fenômenos.

Considerando que o texto precedente tem caráter unicamente

motivador, redija um texto atendendo ao que se pede a seguir.

- 1** Apresente o papel das características qualitativas da informação incluída nos RCPG. **[valor: 2,50 pontos]**
- 2** Apresente os objetivos da elaboração e divulgação da informação contábil. **[valor: 2,50 pontos]**
- 3** Cite as restrições que devem ser observadas com relação à informação a ser incluída nos RCPG. **[valor: 1,50 pontos]**
- 4** Defina cada uma das restrições que devem ser observadas com relação à informação incluída nos RCPG. **[valor: 3,00 pontos]**

Veja que o enunciado traz um texto motivador e o comando da questão. O texto motivador apenas contextualiza o assunto (a estrutura conceitual da contabilidade aplicada ao setor público). O comando traz os tópicos, que, nesse caso, vieram expressos e numerados. São eles:

1. Apresente o papel das características qualitativas da informação incluída nos RCPG (2,50 pontos).
2. Apresente os objetivos da elaboração e divulgação da informação contábil (2,50 pontos).
3. Cite as restrições que devem ser observadas com relação à informação a ser incluída nos RCPG (1,50 ponto).
4. Defina cada uma dessas restrições (3,00 pontos).

Assim, bastaria responder ao que foi pedido, direcionando um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico do enunciado. Repare que os tópicos 3 e 4 tratam do mesmo objeto com verbos diferentes: primeiro citar, depois definir. Quem só cita as restrições perde a maior parte dos pontos do tópico 4. Os valores de cada tópico também ajudam a distribuir as 20 linhas.



Nas questões discursivas, a nota está na resposta aos tópicos. Direcione a maior parte das linhas para os tópicos do enunciado.

Na dissertação de atualidade, pode acontecer de a banca não trazer os tópicos de forma expressa. Nesse caso, caberá ao candidato extrair os tópicos do comando. Veja um exemplo do próprio **Instituto ACCESS**: uma dissertação de atualidade de 30 linhas, aplicada em 2025 no concurso da FUNAI para Analista Ambiental:

Q422974 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **Instituto Access**

Ano: **2025**

Órgão: **FUNAI - Fundação Nacional do Índio**

Cargo: **Analista Ambiental**

30 linhas

TEMA: "Os desafios da Política Indigenista no Brasil: avanços e entraves legislativos."

A política indigenista no Brasil é marcada por avanços na garantia dos direitos dos povos indígenas, mas também por desafios relacionados à sua implementação e efetividade. A Constituição Federal de 1988 assegura o direito dos indígenas às suas terras e culturas, enquanto legislações e políticas públicas buscam promover sua proteção e inclusão. No entanto, conflitos fundiários, interesses econômicos e dificuldades na aplicação das leis ainda geram impasses.

Diante desse contexto, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre os desafios da Política Indigenista e da Legislação Indigenista no Brasil. Apresente seu ponto de vista de forma fundamentada, utilizando argumentos consistentes e exemplos concretos. O seu texto deve ser escrito na norma culta da Língua Portuguesa.

Após analisar o enunciado, é possível inferir que os tópicos são:

1. Tópico 1: os avanços da política indigenista, como as garantias da Constituição de 1988 (terras e culturas) e as políticas de proteção e inclusão.
2. Tópico 2: os entraves, como os conflitos fundiários, os interesses econômicos e a dificuldade de aplicar as leis.
3. Tópico 3: o seu ponto de vista sobre esses desafios, de forma fundamentada.
4. Tópico 4: argumentos consistentes e exemplos concretos que sustentem esse ponto de vista.

Depois de identificar os tópicos, bastaria aplicar a técnica: introdução

com o seu ponto de vista, um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico e conclusão. Agora, veja como o edital calcula a nota de cada texto. Nos dois gêneros, a nota de conteúdo (NC na dissertação e NCi em cada questão) é reduzida conforme o número de erros de linguagem e o número de linhas efetivamente escritas:

DISSERTAÇÃO (até 20 pontos)

$$ND = NC - 4 \times NE \div TL$$

NC: apresentação, estrutura e desenvolvimento do tema

NE: 5 erros

TL: 15 linhas

– 1,33 ponto

NE: 5 erros

TL: 30 linhas

– 0,67 ponto

CADA QUESTÃO (até 10 pontos)

$$NQ_i = NC_i - 2 \times NE_i \div TL_i$$

NCi: desenvolvimento do tema (tópicos)

NEi: 4 erros

TLi: 10 linhas

– 0,80 ponto

NEi: 4 erros

TLi: 20 linhas

– 0,40 ponto

$$NFPD = ND + NQ_1 + NQ_2 + NQ_3 \text{ (até 50 pontos)}$$

Na dissertação, vale **$ND = NC - (4 \times NE \div TL)$** , em que NC vai até 20 pontos (apresentação, estrutura e desenvolvimento do tema), NE é o número de erros de grafia, morfosintaxe e propriedade vocabular e TL é o número de linhas efetivamente escritas. Exemplo: com 5 erros, quem escreve 15 linhas perde 1,33 ponto ($4 \times 5 \div 15$); quem escreve 30 linhas perde só 0,67 ponto ($4 \times 5 \div 30$).

Em cada questão, vale **$NQ_i = NC_i - (2 \times NE_i \div TL_i)$** , com NCi até 10 pontos (desenvolvimento do tema). Exemplo: com 4 erros, quem escreve 10 linhas perde 0,80 ponto ($2 \times 4 \div 10$); quem escreve 20 linhas perde só 0,40 ponto ($2 \times 4 \div 20$). Se o resultado for negativo, a nota é zero. A nota final da discursiva é a soma da dissertação com as três questões.

Veja que o desconto depende da quantidade de erros e do número de linhas. Quanto mais linhas você escreve, menor o peso de cada erro: mesmo cometendo a mesma quantidade de erros, quem escreveu menos linhas foi mais penalizado. Cada texto é corrigido por pelo menos dois examinadores, e a banca divulga o padrão de respostas preliminar no dia seguinte à prova (22/2/2027) e o espelho de correção junto com o resultado preliminar da discursiva.



A nota de conteúdo é a nota inteira de cada texto, e os erros só descontam. Por isso, foque nos tópicos do enunciado e aproveite bem as linhas disponíveis.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando de forma superficial o estudo para concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2025, ultrapassamos a marca de 11.700 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários e, o que demonstra que a metodologia de estudo funciona. Veja o desempenho de nossos alunos em concursos de alto nível:



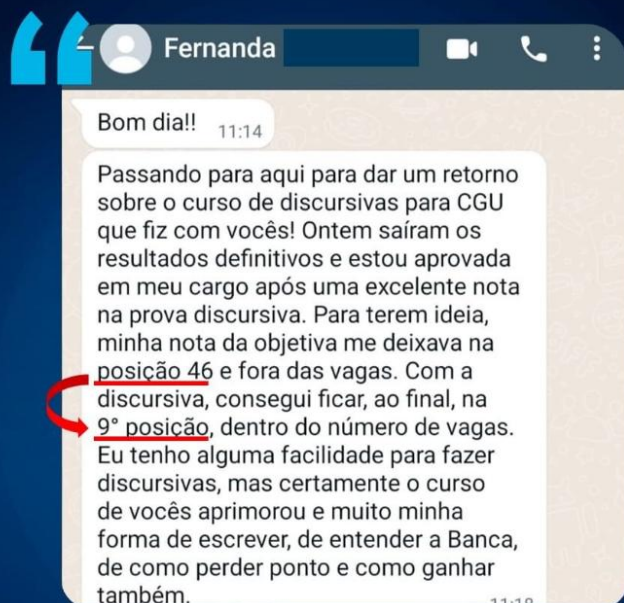
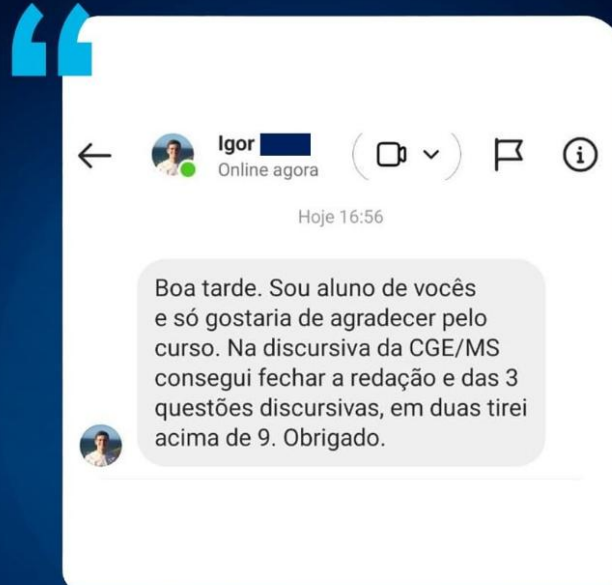
Veja, também, o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

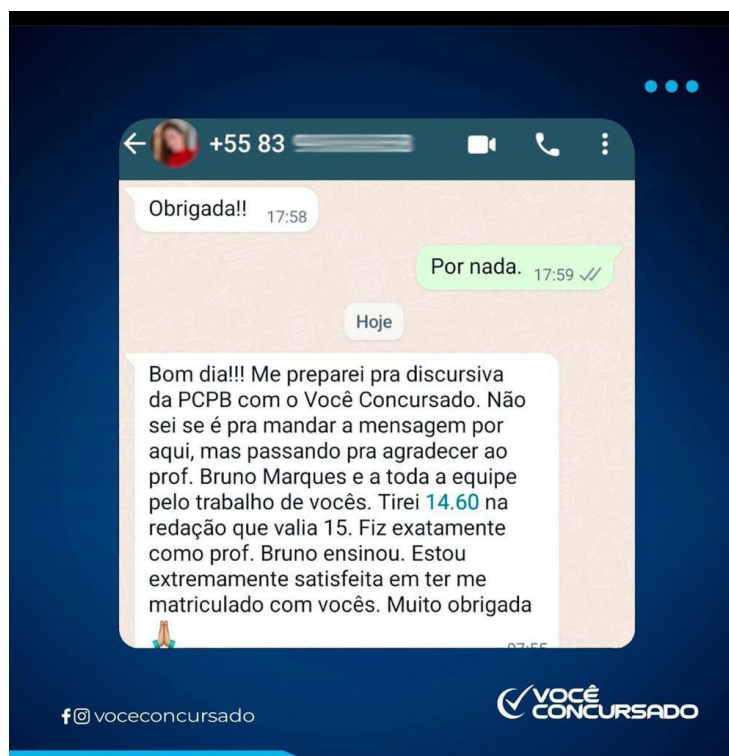
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





DICA DO CONCURSADO

"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques